

Parecer sobre Regimento fica pronto até quinta-feira

BRASÍLIA — A Assembléia Nacional Constituinte deverá examinar todas as propostas de iniciativa popular, enviadas com a assinatura de 30 mil pessoas ou o endosso de pelo menos uma entidade representativa da sociedade civil que tenha o mesmo número de membros. Esse é um dos pontos já definidos pelo relator do Regimento Interno da Constituinte, Senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), que deverá apresentar o seu parecer até a próxima quinta-feira. Segundo ele, trata-se de uma inovação no processo de elaboração de uma Constituição.

Outro ponto já praticamente definido diz respeito ao número de comissões. Fernando Henrique está em dúvida apenas se deverão ser oito ou nove, divididas em duas ou três sub-comissões. Haveria também uma comissão de sistematização, formada pelos presidentes e os relatores das comissões, mais um determinado número de constituintes, ainda a ser definido, para manter o critério de proporcionalidade na representação dos partidos. O Senador acredita que assim estaria assegurada a participação de todos os parlamentares no processo de elaboração do novo texto constitucional.

Fernando Henrique espera ter pronto hoje o esboço do seu subs-

titutivo. Amanhã pretende dar início a uma série de reuniões com as lideranças de todos os partidos para discutir o Regimento.

Ele quer encontrar um ponto comum para as questões políticas, como a soberania da Constituinte, o referendo para a aprovação popular da Constituição (prefere um referendo por temas, não global), a composição da Mesa e a divulgação dos trabalhos pelos meios de comunicação de massa.

Quer também conversar com os autores das emendas ao anteprojeto de Regimento. O objetivo é trocar idéias para confrontar a posição do relator com as propostas apresentadas.

Fernando Henrique, que é o Líder do PMDB no Senado, está preocupado em evitar polêmicas quando o seu substitutivo for apresentado no plenário. Para o bom andamento dos trabalhos da Constituinte, ele aposta na capacidade de trabalho dos parlamentares e no surgimento de novas lideranças. Por isso, deseja elaborar um Regimento o mais democrático possível, "que garanta a participação de todos e evite, a todo o custo, qualquer golpe ou manobra regimental".